Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil
Adendo estatístico – 2008

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos
Divisão de Sistemas de Pagamentos

Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil
Adendo estatístico – 2008

Publicação do Banco Central do Brasil

Este documento atualiza dados estatísticos do Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, publicado em maio/2005.

A elaboração deste documento é de responsabilidade do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)

É permitida a reprodução, desde que mencionada a fonte: Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, Adendo Estatístico – 2008, dezembro/2009.

Convenções estatísticas:

... dados desconhecidos.
– dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
0 ou 0,0 menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.

O hífen (-) entre anos (1970-75) indica o total de anos, inclusive o primeiro e o último.
A barra (/) utilizada entre anos (1970/75) indica a média anual dos anos assinalados, inclusive o primeiro e o último, ou ainda, se especificado no texto, ano-safra ou convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos
Endereço: SBS - Quadra 3 - Bloco B – Ed. Sede Banco Central do Brasil – 18º andar
Caixa Postal: 08670
Brasília – DF
70.074-900
Internet: http://www.bcb.gov.br
E-mail: disip.deban@bcb.gov.br

Índice

Introdução ***5***
Tabela 1: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Giro – 2008 8
Tabela 2: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Giro por faixa de valor – 2008 8
Tabela 3: Uso dos instrumentos de pagamento – Quantidade de transações 8
Tabela 3a: Uso dos instrumentos de pagamento (iInclusive intrabancários) – Quantidade de transações 9
Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante 9
Tabela 5: Uso dos instrumentos de pagamento – Valor das transações 9
Tabela 5a: Uso dos instrumentos de pagamento (iInclusive intrabancários) – Valor das transações 10
Tabela 6: Uso dos instrumentos de pagamento – Valor médio por transação 10
Tabela 7: Cartões em circulação – Quantidade em final de período 10
Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito – Quantidade em final de período 10
Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações 11
Tabela 10: Cartões de Pagamento – Valor das transações 11
Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamento em países selecionados 11
Tabela 12: Cartões de pagamento – Média de utilização por função em países selecionados 12
Tabela 13: ATM – Quantidade de terminais por tipo de acesso 12
Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2008 13
Tabela 15: ATM – Quantidade de transações 13
Tabela 16: ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função 14
Tabela 17: ATM – Valor das transações 14
Tabela 18: ATM – Transações em terminais com acesso aberto 14
Tabela 19: ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio por transação em países selecionados 15
Tabela 20: ATM – Quantidade de transações por terminal em países selecionados 15
Tabela 21: POS – Quantidade de terminais em final de período 16
Tabela 22: POS – Transações por meio de cartão de débito em países selecionados 16
Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito em países selecionados 16
Tabela 24: Acesso Remoto – Quantidade de transações 17
Tabela 25: Acesso remoto – Valor das transações 17
Tabela 26: Acesso Remoto – Utilização 17
Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais 17
Tabela 29: Canal de acesso – Quantidade de transações 18
Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2008 19
Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação percentual abaixo de R$5 mil em 2008 19
Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação percentual abaixo de R$5 mil em 2008 19
Gráfico 4: Uso dos instrumentos de pagamento – Quantidade 20
Gráfico 4a: Uso dos instrumentos de pagamento (incluindo transações intrabancárias) – Quantidade 20
Gráfico 5: Uso dos instrumentos de pagamento – Valor 20
Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos (incluindo transações intrabancárias) – Valor 21
Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Quantidade em final de período 21
Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações 22
Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações 22

Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento em países selecionados 23
Gráfico 10: ATM – Quantidade de terminais em final de período 23
Gráfico 11: ATM – Distribuição geográfica em 2008 24
Gráfico 12: ATM – Quantidade de transações 24
Gráfico 13: ATM – Valor das transações 25
Gráfico 14: ATM – Transações *per capita* em 2007 em países selecionados 25
Gráfico 15: ATM – Transações por terminal em 2007 em países selecionados 26
Gráfico 16: POS – Quantidade de terminais em final de período 26
Gráfico 17: POS – Distribuição geográfica em 2008 27
Gráfico 18: POS – Transações com cartão de débito em 2007 em países selecionados 27
Gráfico 19: POS – Transações com cartões de crédito em 2007 em países selecionados ... 28
Gráfico 20: Acesso remoto – Quantidade de usuários 28
Gráfico 21: Acesso remoto – Quantidade de transações 29
Gráfico 22: Redes de ATM – Média de transações por terminal em 2008 29

Introdução

O Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil foi realizado pelo Banco Central do Brasil, em maio de 2005, no âmbito do seu Projeto de Modernização dos Instrumentos de Pagamento, cujo principal objetivo é fomentar o uso dos instrumentos eletrônicos de pagamento em substituição aos baseados em papel (Voto BCB nº0540/2002). As estatísticas constantes do diagnóstico são atualizadas anualmente, sendo divulgadas, neste adendo estatístico, aquelas referentes a 2008. Agregaram-se aqui, pela primeira vez, estatísticas referentes à quantidade de transações por canal de acesso (Tabela 29). As principais conclusões do adendo estatístico são colocadas a seguir.

Em relação à infra-estrutura de compensação e de liquidação do sistema de pagamentos de varejo, a Tecnologia Bancária S.A. – TecBan teve suas atividades como prestadora de serviço de compensação e de liquidação descontinuadas em novembro de 2008, e suas operações, a partir daí, passaram a ser liquidadas pelo Sistema de Liquidação Diferida das Transferências Interbancárias de Ordens de Crédito – Siloc.

Relativamente aos instrumentos de pagamento baseados em papel, seguindo a tendência observada nos últimos anos, em 2008 o saldo médio diário do papel moeda em poder do público – PMPP, em valores nominais, aumentou 17,7% em relação a 2007. A média da quantidade de papel-moeda per capita, que era de R$350,84 em 2007, subiu para R$408,93 em 2008. No mesmo período, a relação PMPP/Produto Interno Bruto passou de 2,5% para 2,7%. Esses indicadores constituem evidências da crescente utilização do papel-moeda como instrumento de pagamento.

Segue a tendência de redução na utilização do cheque, principalmente daqueles de menor valor unitário, que têm sido substituídos pelos cartões de pagamento. Nos últimos cinco anos a taxa média de crescimento anual de utilização dos instrumentos de pagamento eletrônicos foi de 17%, ao passo que a do cheque apresentou redução média de 9,8% ao ano. Em 2008, em comparação a 2007, a quantidade de cheques emitidos apresentou redução de 5,2%, o que fez com que a participação desse instrumento na quantidade total dos pagamentos de varejo sem o uso do dinheiro fosse reduzida para 16%, ante 19% em 2007. Cabe observar, entretanto, que, considerando seu nível de utilização nas principais economias do mundo, ainda há espaço para redução do uso do cheque na composição dos instrumentos de pagamento.

Em 2008 o valor médio dos cheques aumentou 16,6%, alcançando R$835,00, ante R$716,00 em 2007. Considerando apenas os pagamentos de valor unitário inferior a cinco mil reais, a participação relativa dos cheques diminuiu para 18,6%, ante 23% em 2007. Nos pagamentos de valor unitário superior a cinco mil reais, a participação relativa dos cheques, no mesmo período, apresentou pequena redução, de 35% para 34%. Tal evolução evidencia que a substituição do cheque por instrumentos eletrônicos tem ocorrido principalmente nas transações de pequeno valor, havendo, portanto, espaço para criação de facilidades adicionais que possibilitem pagamentos de maior valor comandados eletronicamente a partir de pontos de venda.

Em relação aos instrumentos de pagamento eletrônicos, as transferências de crédito apresentaram aumento de 13,8% na comparação com o ano anterior. Dentre os sistemas nos quais essas transações são liquidadas, o Sistema de

Transferência de Fundos – Sitraf apresentou aumento no número de transações de 23,5% e o Sistema de Transferência de Reservas – STR, de 8,5%. Em termos de valor financeiro liquidado, o aumento do giro dos sistemas foi de 27% e 26%, respectivamente. Observa-se, dessa forma, aumento no valor médio das transferências cursadas no STR.

O valor financeiro liquidado por meio de débitos diretos teve crescimento ligeiramente superior em 2008 (20,8% em relação ao ano anterior), ante aumento médio de 17% nos cinco anos anteriores.

Os cartões de pagamento se destacaram pela participação relativa no total de pagamentos de varejo sem o uso do dinheiro, de 53,8%, em 2008, frente a 50,3% em 2007. Nas transações de valor unitário inferior a R$5 mil, o aumento da participação relativa dos cartões foi ainda maior, passando de 55%, em 2007, para 59% em 2008.

Em 2008, pela primeira vez, os cartões de débito mostraram crescimento superior ao dos cartões de crédito em quantidade de transações. A relação entre cartões de pagamento em circulação e quantidade de contas de depósitos mostrou-se estável, indicando que futura expansão do mercado pode se dar por meio de inclusão financeira de não-bancarizados.

Houve desaceleração no crescimento da quantidade de cartões de crédito em circulação, tendo em vista que, no período de 2003 a 2007, observou-se crescimento médio de 28% ao ano, ante crescimento de 17% em 2008. Já o crescimento na quantidade de cartões de débito em circulação apresentou aceleração, com aumento de 14% em 2008 (em relação ao ano anterior), ao passo que a média da taxa de crescimento anual, de 2003 a 2007, foi de 10%.

Comportamento semelhante foi verificado na quantidade de transações realizadas com cartões de crédito, que cresceu à taxa média anual de 19%, de 2003 a 2007, reduzida para 17% em 2008. Para cartões de débito, as respectivas taxas de crescimento foram de 27% e 23%, acima, portanto, das correspondentes taxas dos cartões de débito em circulação, o que indica aumento no número de transações por cartão de débito.

Em 2008, também a variação no valor das transações com cartões de débito, em relação a 2007, foi superior àquela observada para os cartões de crédito, 27% e 20%, respectivamente. Tais variações e as ocorridas nas quantidades de transações resultaram em variações no valor médio por transação de 2,9% e 2,7%, para as funções crédito e débito, respectivamente. O valor médio gasto por cartão de débito aumentou 11,1% em relação ao ano anterior, aumento esse superior àquele verificado para os cartões de crédito, que foi de 2,5%. Em relação à quantidade média de transações por cartão em circulação a função débito teve aumento de 8,2% enquanto na função crédito observou-se estabilidade.

Embora a quantidade de transações por cartão de crédito seja similar àquela observada nas economias mais desenvolvidas – 18,3 transações por cartão por ano – a de cartões de débito ainda é relativamente pequena – 10,1 transações por cartão por ano – o que mostra que ainda há espaço para aumento na utilização desse instrumento de pagamento.

Em relação aos canais de atendimento, verificou-se aumento, em relação ao ano anterior, na quantidade de terminais que capturam transações com cartão de

crédito, de 28%, bem como de terminais que capturam transações com cartão de débito, de 27%, superior ao aumento verificado na quantidade de cartões, seja de débito ou de crédito.

O canal de atendimento com maior utilização continua sendo as redes de terminais de auto-atendimento – ATM, por meio das quais foram realizadas 32% das transações bancárias em 2008. Desde 2007, a *Internet* passou a ocupar a segunda posição em termos de utilização, com 29% das transações bancárias em 2008, superando as transações realizadas em agências e postos tradicionais, por meio das quais foram realizadas 23% das transações em 2008. Em comparação a 2007, as transações utilizando correspondentes bancários aumentaram 6,7%, mantendo participação de 9,3% nas transações realizadas. As transações por meio de centrais de atendimento e por telefones móveis apresentaram redução, correspondendo, respectivamente, a 6,4% e 0,3% das transações realizadas em 2008.

Nas redes de ATM, o aumento de 5,3% verificado na quantidade total de operações realizadas foi superior ao acréscimo de 3,4% de terminais à rede. Isso implicou elevação na quantidade média de operações por terminal. A participação da quantidade de terminais compartilhados sobre o total de terminais diminuiu de 45%, em 2007, para 43%, em 2008. Nesse período, o percentual da quantidade de transações compartilhadas em relação ao total de transações realizadas nos terminais com acesso aberto foi de 10%.

O percentual da quantidade de transações realizadas por um usuário não-cliente da instituição proprietária do terminal de acesso aberto ou compartilhado passou de 5,1%, em 2007, para 4% do total de transações realizadas nas redes de ATM em 2008. Esse baixo percentual pode ser explicado pelo número reduzido de bancos que autorizam transações de seus clientes em terminais com acesso aberto. O alto número de terminais por habitantes e o baixo número de transações, tanto *per capita* quanto por terminal evidenciam, em comparação ao cenário internacional, que ainda são possíveis ganhos razoáveis de eficiência nessa área.

De um modo geral, embora as redes de ATM no Brasil disponibilizem uma quantidade razoável de terminais relativamente ao tamanho da população, o seu grau de utilização ainda é um dos mais baixos, se comparado aos demais países considerados neste documento, em que pese a média de transações per capita ter se elevado consideravelmente de 2003 a 2008.

Houve, em 2008, incremento da ordem de 13,6% na quantidade de operações realizadas por meio da *Internet* em relação ao ano anterior. O valor das operações realizadas nesse canal aumentou em 19,2% nesse período.

Em suma, as estatísticas para 2008 apontam para a continuidade de aumento da utilização de papel-moeda e instrumentos eletrônicos de pagamento. A redução na utilização do cheque encontra maiores obstáculos nas transações de valores unitários mais altos, abrindo oportunidades para oferta de novas facilidades nesse segmento. Houve aceleração na utilização de cartões de débito, enquanto o uso de cartões de crédito aumentou de modo menos acentuado. Quando comparado a padrões internacionais, há evidências de que o cartão de débito apresenta maior potencial de expansão do que o cartão de crédito. Por fim, as redes de ATM continuam sendo o canal de atendimento por meio do qual são iniciadas a maior parte das transações bancárias, enquanto a *Internet* é o canal com maior crescimento. A maior interoperabilidade entre as redes de ATM deve gerar significativa redução dos custos.

Tabelas

Tabela 1: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Giro – 2008

Sistema	Quantidade		Valor		Valor Médio
	(Milhões)	%	(R$ milhões)	%	(R$)
CIP – Sitraf [1/]	50	0,7	4.577.304	51,4	91.583
CIP – Siloc	1.637	22,2	849.543	9,5	519
STR [1/]	4	0,1	2.047.334	23,0	554.167
Compe	1.383	18,8	1.141.629	12,8	825
TecBan[2/]	3	0,0	319	0,0	106
Redecard	1.774	24,1	120.778	1,4	68
Visanet	2.525	34,2	173.371	1,9	69
Total	7.377	100,0	8.910.279	100,0	1.208

Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.
1/ Consideradas apenas operações por conta de clientes.
2/ Consideradas apenas operações com cartões de débito até 26.11.2008.

Tabela 2: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Giro por faixa de valor – 2008

Sistema	Abaixo de R$ 5 mil					Acima ou igual a R$ 5 mil				
	Quantidade		Valor		Valor Médio	Quantidade		Valor		Valor Médio
	(Milhões)	%	(R$ milhões)	%	(R$)	(Milhões)	%	(R$ milhões)	%	(R$)
CIP – Sitraf [1/]	4	0,1	5.278	0,3	1.308	46	62,2	4.572.025	64,4	99.509
CIP – Siloc	1.637	22,4	849.543	46,8	519	–	–	–	–	–
STR [1/]	1	0,0	1.039	0,1	1.262	3	3,9	2.046.295	28,8	712.665
Compe	1.358	18,6	665.312	36,6	490	25	33,9	476.317	6,7	19.053
TecBan[2/ 3/]	3	0,0	319	0,0	106	–	–	–	–	–
Redecard[3/]	1.774	24,3	120.778	6,7	68	–	–	–	–	–
Visanet[3/]	2.525	34,6	173.371	9,5	69	–	–	–	–	–
Total	7.303	100,0	1.815.641	100,0	249	74	100,0	7.094.638	100,0	96.111

Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.
1/ Consideradas apenas operações por conta de clientes.
2/ Consideradas apenas operações com cartões de débito.
3/ Por motivos de simplificação metodológica, as transações da Tecban, Redecard e Visanet foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R$5 mil. TecBan até 26.11.2008.

Tabela 3: Uso dos instrumentos de pagamento – Quantidade de transações

Milhões

Instrumentos de pagamentos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Total:	5.414	5.805	6.289	7.013	7.671	8.579	58
Cheque [1/]	2.136	1.967	1.839	1.622	1.449	1.373	-36
Cartão de débito	662	912	1.141	1.428	1.700	2.097	217
Cartão de crédito	1.084	1.253	1.501	1.814	2.160	2.520	133
Débito direto	627	657	781	840	853	871	39
Transferência de crédito interbancária	906	1.016	1.027	1.309	1.509	1.718	90

Fonte: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e administradoras de cartões.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Tabela 3a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive intrabancários) – Quantidade de transações

Milhões

Instrumentos de pagamento	2005	2006	2007	2008	2005 – 2008 (%)
Total:	**10.714**	**11.553**	**12.666**	**14.103**	32
Cheque[1/]	2.527	2.210	1.999	1.963	-22
Cartão de débito	1.141	1.428	1.700	2.097	84
Cartão de crédito	1.501	1.814	2.160	2.520	68
Débito direto	781	840	853	871	12
Transferência de crédito	4.764	5.261	5.954	6.651	40

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.
1/ Cheques emitidos.

Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante

Quantidade	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Total	31	33	34	38	41	47	52
Cheque [1/]	12	11	10	9	8	7	-38
Cartão de débito	4	5	6	8	9	11	204
Cartão de crédito	6	7	8	10	12	14	123
Débito direto	4	4	4	4	5	5	33
Transferência de crédito interbancária	5	6	6	7	8	9	81

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Tabela 5: Uso dos instrumentos de pagamento – Valor das transações

R$ bilhões

Instrumentos de pagamentos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Total	3.511	3.970	4.300	5.043	6.154	7.451	112
Cheque [1/]	1.027	1.003	1.025	1.011	1.038	1.147	12
Cartão de débito	30	42	53	67	83	105	256
Cartão de crédito	77	93	117	146	182	218	182
Débito direto	97	118	149	154	180	218	124
Transferência de crédito interbancária	2.280	2.714	2.957	3.665	4.672	5.763	153

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Tabela 5a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive intrabancários) – Valor das transações

R$ bilhões

Instrumentos de pagamento	2005	2006	2007	2008	2005 – 2008 (%)
Total	**10.308**	**11.864**	**16.852**	**21.256**	106
Cheque[1/]	2.213	2.081	2.192	2.554	15
Cartão de débito	53	67	83	105	99
Cartão de crédito	117	146	182	218	87
Débito direto	149	154	180	218	47
Transferência de crédito	7.776	9.416	14.215	18.161	134

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.
1/ Cheques emitidos.

Tabela 6: Uso dos instrumentos de pagamento – Valor médio por transação

R$

Instrumentos de pagamentos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Cheque [1/]	481	510	558	623	716	835	74
Cartão de débito	45	46	46	47	49	50	12
Cartão de crédito	71	74	78	80	84	86	21
Débito direto	155	180	190	184	212	250	61
Transferência de crédito interbancária	2.517	2.672	2.879	2.799	3.096	3.355	33

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Tabela 7: Cartões em circulação – Quantidade em final de período

Milhares

Cartões em circulação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Cartão de crédito	44.036	53.499	67.543	85.230	117.723	137.793	212,9
Variação (%)		21	26	26	38	17	
Cartão de débito	125.400	149.148	163.919	174.493	182.396	207.937	65,8
Variação (%)		19	10	6	5	14	

Fonte: Bancos.

Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito – Quantidade em final de período

Contas de depósito e cartões	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Contas de depósitos (mil)	86.984	90.240	95.147	102.644	112.130	125.667	44,5
Quantidade de cartões de débito por conta	1,44	1,65	1,72	1,70	1,63	1,65	14,8
Quantidade de cartões de crédito por conta	0,51	0,59	0,71	0,83	1,05	1,10	116,6

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações

Transações	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Cartão de crédito (mil)	1.083.532	1.252.557	1.501.249	1.813.981	2.160.403	2.519.832	133
Variação (%)		16	20	20	19	17	
Transações por habitante	6	7	8	8	12	13	117
Média de transações por cartão	25	23	22	21	18	18	-26
Cartão de débito (mil)	661.612	912.070	1.140.653	1.427.684	1.700.128	2.097.227	217
Variação (%)		38	25	25	19	23	
Transações por habitante	4	5	6	6	9	11	196
Média de transações por cartão	5	6	7	8	9	10	91

Fonte: Bancos.

Tabela 10: Cartões de Pagamento – Valor das transações

Transações	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Cartão de crédito (R$ milhões)	77.209	92.505	116.578	145.778	181.567	217.835	182
Variação (%)	19	20	26	25	25	20	
Valor médio por transação (R$)	71	74	78	80	84	86	21
Valor médio por cartão (R$)	1.753	1.729	1.726	1.710	1.542	1.581	-10
Cartão de débito (R$ milhões)	29.534	42.345	52.902	66.896	83.133	105.283	256
Variação (%)	50	43	25	26	24	27	
Valor médio por transação (R$)	45	46	46	47	49	50	12
Valor médio por cartão (R$)	236	284	323	383	456	506	115

Fonte: Bancos.

Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamento em países selecionados[1/]

País	Cheque			Cartão de Débito / Cartão de Crédito			Transferência de crédito			Débito direto		
	2001	2007	%	2001	2007	%	2001	2007	%	2001	2007	%
Alemanha	2,6	0,6	-76,9	13,2	14,5	9,8	45,4	36,2	-20,3	38,6	48,3	25,1
Bélgica	3,9	0,5	-87,2	32,6	41,0	25,8	48,2	42,8	-11,2	11,5	11,4	-0,9
Brasil [2/]	**52,1**	**18,9**	**-63,7**	**23,9**	**50,3**	**110,3**	**16,0**	**19,7**	**23,3**	**8,0**	**11,1**	**38,6**
Espanha	9,9	3,0	-69,9	...	38,0		21,1	14,3	-32,3	68,9	43,4	-37,0
Estados Unidos	53,8	28,6	-46,8	36,6	54,5	48,9	5,7	6,5	14,0	3,9	10,4	166,7
Finlândia	0,1	0,0	-63,6	39,1	54,1	38,4	55,5	41,4	-25,4	5,2	4,5	-14,5
França	35,4	23,8	-32,8	30,0	40,0	33,3	17,8	17,0	-4,5	16,8	19,0	13,1
Holanda	0,2	–		31,9	37,8	18,5	39,1	31,8	-18,7	17,9	26,5	48,0
Itália	21,3	12,5	-41,3	27,3	39,0	42,9	38,2	32,1	-16,0	13,2	14,9	12,9
Japão	5,6	5,3	-5,4	60,6	...		33,8	60,0	77,5	...	...	
Portugal	27,0	14,0	-48,3	56,3	63,5	12,8	4,1	10,1	147,8	11,8	12,4	5,5
Reino Unido	23,1	10,7	-53,7	40,1	48,4	20,7	17,4	21,0	20,7	19,4	19,9	2,6
Suécia	0,2	0,0	-100,0	31,7	61,0	92,4	60,3	29,4	-51,2	7,7	9,6	24,7
Suiça	0,8	0,1	-87,5	34,1	38,2	12,0	57,4	56,4	-1,7	5,4	3,8	-29,6

Fontes: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e administradoras de cartões de pagamento, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Percentagem sobre a quantidade total das transações sem uso de dinheiro

Excetuando o Brasil, considera-se o dinheiro eletrônico – *e-money* – no cálculo da participação relativa dos instrumentos de pagamento, embora esse componente não conste nesta tabela.

2/Considera-se apenas os instrumentos de pagamento interbancários.

Tabela 12: Cartões de pagamento – Média de utilização por função em países selecionados

País	Função saque[1]			Função débito[2]			Função crédito[2]		
	2001	2007	%	2001	2007	%	2001	2007	%
Alemanha	13,1	16,5	26,0	...	18,4		...	...	
Bélgica	15,5	17,7	13,8	39,6	33,8	-14,5	...	25,8	
Brasil [3/]	**14,4**	**13,2**	**-8,4**	**3,2**	**9,3**	**188,9**	**23,3**	**18,4**	**-21,3**
Espanha	...	12,9		–	27,4		...	23,9	
Estados Unidos	...	...		43,5	110,4	154,1	13,6	17,8	31,1
Finlândia	40,3	29,6	-26,7	84,2	159,1	89,0	...	21,6	
França	26,9	16,7	-38,0	...	64,4		...	15,4	
Holanda	15,8	15,0	-4,8	36,6	63,4	73,4	...	12,4	
Itália	18,2	12,2	-33,2	17,4	24,9	43,1	15,7	14,6	-7,1
Japão	...	...		0	0,0	49,8	9,2	...	
Portugal	22,1	26,6	19,9	39,8	50,9	27,9	...	51,8	
Reino Unido	16,4	17,2	4,9	50,8	71,0	39,8	28,2	26,8	-4,7
Suécia	70,3	30,3	-56,8	67,7	124,8	84,4	9,9	24,6	148,0
Suiça	0,6	9,5	1.484,6	37,2	44,3	19,3	30,0	30,1	0,5

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.
1/ Saques efetuados com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.
2/ Transações efetuadas com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.
3/ Como denominador da função saque, consideram-se cartões com função débito.

Tabela 13: ATM – Quantidade de terminais por tipo de acesso

Tipos de acesso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Total:	135.626	139.457	146.795	147.535	153.162	158.414	17
Acesso Aberto	33.857	30.747	50.382	59.187	68.268	68.594	103
Participação sobre o total (%)	25	22	34	40	45	43	73
Variação (%)	3	-9	64	17	15	0	
Acesso Restrito	101.769	108.710	96.413	88.348	84.894	89.820	-12
Participação sobre o total (%)	75	78	66	60	55	57	-24
Variação (%)	5	7	-11	-8	-4	6	

Fonte: Bancos e TecBan.
Obs.: Acesso Aberto – Terminais de auto-atendimento que permitem que o portador de um cartão que não tenha sido emitido pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede realize nele algum tipo de transação.
Acesso Restrito – Terminais de auto-atendimento que só permitem a utilização dos cartões emitidos pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede.

Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2008

Unidade da Federação	ATM		POS	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acre	361	0,2	6.239	0,2
Alagoas	1.257	0,8	33.688	1,1
Amapá	346	0,2	6.905	0,2
Amazonas	1.543	1,0	31.940	1,0
Bahia	7.343	4,6	186.642	5,9
Ceará	3.297	2,1	81.737	2,6
Distrito Federal	3.637	2,3	79.218	2,5
Espírito Santo	2.832	1,8	55.943	1,8
Goiás	4.321	2,7	82.102	2,6
Maranhão	1.978	1,2	37.403	1,2
Mato Grosso	1.994	1,3	41.489	1,3
Mato Grosso do Sul	1.887	1,2	30.932	1,0
Minas Gerais	15.770	10,0	263.299	8,3
Pará	2.701	1,7	49.163	1,5
Paraíba	1.793	1,1	42.245	1,3
Paraná	9.722	6,1	198.893	6,3
Pernambuco	4.380	2,8	116.291	3,7
Piauí	1.105	0,7	17.463	0,5
Rio de Janeiro	16.877	10,7	357.138	11,2
Rio Grande do Norte	1.680	1,1	39.955	1,3
Rio Grande do Sul	11.885	7,5	190.990	6,0
Rondônia	790	0,5	15.846	0,5
Roraima	229	0,1	5.827	0,2
Santa Catarina	5.514	3,5	117.427	3,7
São Paulo	53.126	33,5	1.059.615	33,4
Sergipe	1.201	0,8	17.487	0,6
Tocantins	845	0,5	11.023	0,3
Total	158.414	100,0	3.176.900	100,0

Fonte: Bancos e credenciadores.

Tabela 15: ATM – Quantidade de transações

Transações em ATM	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Quantidade total de transações (milhões)	5.672	6.192	6.782	7.342	7.553	7.954	40
Quantidade de transações por habitante	32	35	37	40	41	42	31
Quantidade de transações por terminal	41.824	44.400	46.203	49.762	49.314	50.210	20

Fonte: Bancos e TecBan.

Tabela 16: ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função

Milhões

Transações em ATM	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Acesso Aberto	**2.037**	**2.351**	**2.251**	**2.181**	**2.901**	**3.179**	56
Saque de numerário	688	830	770	769	1.061	1.169	70
Consultas de saldo e extrato	727	844	783	747	1.061	1.147	58
Depósito	261	242	228	190	218	229	-12
Bloqueto de cobrança e convênios	100	101	107	125	160	175	75
Transferência de crédito	29	24	23	24	33	38	29
Outras funções	233	311	339	327	368	421	80
Acesso Restrito 1/	**3.635**	**3.841**	**4.531**	**4.996**	**4.652**	**4.775**	31
Saque de numerário	1.184	1.132	1.376	1.347	1.345	1.434	21
Consultas de saldo e extrato	1.511	1.710	2.000	2.349	1.992	2.071	37
Depósito	312	343	372	589	552	561	80
Bloqueto de cobrança e convênios	85	111	131	167	193	177	110
Transferência de crédito	67	76	82	87	84	97	46
Outras funções	477	470	571	457	485	434	-9
Total:	**5.672**	**6.192**	**6.782**	**7.342**	**7.553**	**7.954**	40
Saque de numerário	1.872	1.961	2.146	2.116	2.406	2.603	39
Consultas de saldo e extrato	2.237	2.554	2.783	3.072	3.054	3.218	44
Depósito	573	585	600	780	770	790	38
Bloqueto de cobrança e convênios	184	212	238	421	354	352	91
Transferência de crédito	96	99	105	110	117	135	41
Outras funções	710	781	910	841	853	855	20

Fonte: Bancos e TecBan.
1/ Inclui as transações em que a instituição não discriminou o tipo de acesso.

Tabela 17: ATM – Valor das transações

R$ bilhões

Transações em ATM – Valor	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Total:	**728**	**917**	**1.001**	**1.039**	**1.268**	**1.522**	109
Saque de numerário	266	327	386	387	498	565	112
Transferência de crédito	39	71	45	48	60	78	101
Bloqueto de cobrança e convênios	36	84	55	80	99	95	164
Depósito	368	415	487	503	580	677	84
Outras (financeiras)	19	21	28	22	32	105	465

Fonte: Bancos e TecBan.

Tabela 18: ATM – Transações em terminais com acesso aberto

Tipo de transação	2006				2007				2008			
	Não-compartilhadas 1/		Compartilhadas 2/		Não-compartilhadas 1/		Compartilhadas 2/		Não-compartilhadas 1/		Compartilhadas 2/	
	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%
Total:	1.982.935	90,9	198.218	9,1	2.518.578	86,8	382.763	13,2	2.861.540	90,0	317.292	10,0
Saque de numerário	649.633	84,5	119.500	15,5	830.110	78,3	230.408	21,7	958.515	82,0	210.782	18,0
Transferência de crédito	23.340	97,9	510	2,1	31.513	96,4	1.175	3,6	37.571	99,2	302	0,8
Bloqueto de cobrança e convênios	120.520	96,8	4.010	3,2	154.290	96,3	5.990	3,7	173.437	99,2	1.427	0,8
Depósito	189.095	99,4	1.216	0,6	197.788	90,8	20.125	9,2	226.478	99,0	2.361	1,0
Consultas de saldo e extrato	677.077	90,7	69.725	9,3	938.027	88,4	123.426	11,6	1.045.362	91,2	101.493	8,8
Outras funções	323.270	99,0	3.257	1,0	366.849	99,6	1.639	0,4	420.177	99,8	927	0,2

Fonte: Bancos.
1/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado proprietário da rede.
2/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado não proprietário da rede.

Tabela 19: ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio por transação em países selecionados

	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações *per capita* 1/			Valor médio por transação (USD) 2/		
	2001	2007	%	2001	2007	%	2001	2007	%
Alemanha	603	831	37,9	20,0	23,5	17,6	141,6	217,7	53,8
Bélgica	1.108	1.448	30,7	21,5	28,9	34,3	90,8	150,8	66,1
Brasil	**646**	**832**	**28,7**	**9,0**	**13,1**	**44,9**	**55,0**	**106,3**	**93,2**
Espanha	1.154	1.350	17,0	17,0	21,6	27,2	...	162,9	
Estados Unidos	1.136	1.375	21,0	47,7	...		...	...	
Finlândia	835	609	-27,1	48,0	35,9	-25,2	62,5	127,1	103,2
França	604	821	35,9	19,1	24,1	26,1	54,6	95,4	74,7
Holanda	445	521	17,0	30,5	28,7	-5,9	81,5	161,0	97,4
Itália	643	817	27,1	9,9	8,3	-16,1	114,3	254,6	122,8
Japão	1.121	1.083	-3,4	3,1	3,3	6,1	526,7	445,1	-15,5
Portugal	1.022	1.495	46,2	35,0	39,4	12,5	41,7	97,4	133,5
Reino Unido	620	1.040	67,7	36,8	46,5	26,2	...	...	
Suécia	289	307	6,4	37,7	32,4	-14,1	81,3	123,6	52,1
Suiça	692	778	12,4	14,8	14,1	-4,5	149,0	183,2	22,9

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.
1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.
2/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.
Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

Tabela 20: ATM – Quantidade de transações por terminal em países selecionados

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações por terminal 1/		
	2001	2007	%	2001	2007	%
Alemanha	603	831	37,9	33.167	28.340	-14,6
Bélgica	1.108	1.448	30,7	19.390	20.067	3,5
Brasil	**646**	**832**	**28,7**	**13.950**	**15.706**	**12,6**
Espanha	1.154	1.350	17,0	14.567	16.014	9,9
Estados Unidos	1.136	1.375	21,0	41.962	...	
Finlândia	835	609	-27,1	57.485	59.006	2,6
França	604	821	35,9	31.471	29.334	-6,8
Holanda	445	521	17,0	68.539	55.354	-19,2
Itália	643	817	27,1	15.669	10.176	-35,1
Japão	1.121	1.083	-3,4	2.765	3.036	9,8
Portugal	1.022	1.495	46,2	34.247	26.350	-23,1
Reino Unido	620	1.040	67,7	59.192	44.700	-24,5
Suécia	289	307	6,4	130.450	106.429	-18,4
Suiça	692	778	12,4	21.387	18.208	-14,9

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.
1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.
Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

Tabela 21: POS – Quantidade de terminais em final de período

Quantidade de terminais	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Cartão de crédito:	827.697	1.078.763	1.342.183	1.660.825	2.424.646	3.104.662	275
Variação (%)	42	30	24	24	46	28	
Terminais por milhão de habitantes	4.680	6.069	7.287	9.048	13.054	16.856	260
Cartão de débito:	824.238	1.106.011	1.277.827	1.556.165	2.044.759	2.601.387	216
Variação (%)	38	34	16	22	31	27	
Terminais por milhão de habitantes	4.660	6.223	6.938	8.478	11.009	14.124	203

Fonte: Credenciadores.

Tabela 22: Transações por meio de cartão de débito em países selecionados

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações *per capita*			Valor médio por transação (USD) 1/		
	2001	2007	%	2001	2007	%	2001	2007	%
Alemanha	5.291	6.881	30,1	16,2	21,1	30,2	62,36	83,80	34,4
Bélgica	14.047	11.425	-18,7	42,0	71,6	70,4	44,82	69,00	53,9
Brasil	**2.589**	**11.102**	**328,8**	**1,9**	**9,2**	**387,8**	**18,44**	**25,10**	**36,1**
Espanha	20.949	30.124	43,8	...	19,2		...	67,72	
Estados Unidos	10.864	17.039	56,8	36,9	100,1	171,4	36,71	39,10	6,5
Finlândia	13.878	25.529	83,9	56,5	17,0	-69,9	37,26	47,17	26,6
França	14.795	19.546	32,1	...	...		...	...	
Holanda	10.333	18.669	80,7	59,7	97,9	64,1	41,49	59,20	42,7
Itália	13.509	20.710	53,3	7,6	14,0	85,1	66,91	127,00	89,8
Japão	7.755	13.169	69,8	0,0	0,1	105,3	403,23	565,60	40,3
Portugal	10.063	19.077	89,6	51,3	75,6	47,4	25,13	49,38	96,5
Reino Unido	13.060	17.232	31,9	46,6	83,4	78,8	51,69	91,30	76,6
Suécia	9.917	20.473	106,4	36,6	125,5	242,6	55,21	64,10	16,1
Suiça	10.139	16.646	64,2	27,5	40,6	47,4	100,45	134,80	34,2

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.
1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito em países selecionados

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações *per capita*			Valor médio por transação (USD) 1/		
	2001	2007	%	2001	2007	%	2001	2007	%
Alemanha	5.291	6.881	30,1	...	0,1		...	...	
Bélgica	14.047	11.425	-18,7	...	97,3		...	111,02	
Brasil	**2.555**	**13.164**	415,2	**4,8**	**11,7**	**145,1**	**28,45**	**43,14**	**51,6**
Espanha	20.949	30.124	43,8	...	23,1		...	79,89	
Estados Unidos	10.864	17.039	56,8	58,7	78,2	33,2	77,21	89,10	15,4
Finlândia	13.878	25.529	83,9	...	17,0		...	93,23	
França	14.795	19.546	32,1	...	7,9		...	...	
Holanda	10.333	18.669	80,7	...	74,5		...	168,93	
Itália	13.509	20.710	53,3	5,5	8,6	56,7	83,97	142,20	69,3
Japão	7.755	13.169	69,8	17,8	...		84,81	...	
Portugal	10.063	19.077	89,6	...	35,8		...	60,85	
Reino Unido	13.060	17.232	31,9	24,6	29,6	20,1	78,64	125,60	59,7
Suécia	9.917	20.473	106,4	2,6	13,3	414,7	95,65	89,70	-6,2
Suiça	10.139	16.646	64,2	13,5	17,0	26,2	113,94	166,60	46,2

Fontes: Credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.
1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Tabela 24: Acesso Remoto – Quantidade de transações

Milhões

Transações	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Quantidade total:	**2.812**	**3.311**	**3.766**	**5.095**	**6.401**	**7.274**	159
Transferência de crédito 1/	215	339	434	464	530	601	180
Bloqueto de cobrança e convênios 2/	165	246	566	405	540	655	297
Consultas de saldo e extrato	1.268	1.475	1.529	1.953	2.346	2.567	102
Outras:	1.164	1.250	1.236	2.274	2.984	3.451	196
– Financeiras	622	727	213	398	621	737	18
– Não-financeiras	542	523	1.023	1.876	2.363	2.714	401

Fonte: Bancos.
1/ TED, Doc, TEC e transferências entre contas.
2/ Títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.
Obs.: Transações intra e interbancárias.

Tabela 25: Acesso remoto – Valor das transações

Valor das transações	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003 – 2008 (%)
Valor (R$ bilhões):	**1.454**	**1.881**	**3.176**	**3.064**	**5.213**	**6.213**	327
Transferência de crédito 1/	776	1.099	1.415	1.605	2.535	3.425	342
Bloqueto de cobrança e convênios 2/	668	737	818	595	826	1.082	62
Outras (financeiras)	10	45	943	864	1.852	1.706	16.555
Valor médio por transação (R$):							
Transferência de crédito 1/	3.613	3.241	3.258	3.462	4.778	5.700	58
Bloqueto de cobrança e convênios 2/	4.046	2.994	1.444	1.468	1.530	1.651	-59
Outras (financeiras)	2.848	2.197	2.130	1.773	2.037	2.221	-22

Fonte: Bancos.
1/ TED, Doc, TEC e transferências entre contas.
2/ Títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.
Obs.: Transações intra e interbancárias.

Tabela 26: Acesso Remoto – Utilização

Transações	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2003– 2008 (%)
Número de transações por usuário	122	143	127	164	200	235	93
Valor movimentado por usuário (R$)	60.530	72.121	107.227	98.433	162.804	206.882	242

Fonte: Bancos.

Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais

Compartilhamento de terminais	Porcentagem sobre a quantidade de terminais e de transações				
	2004	2005	2006	2007	2008
Terminais com acesso aberto	22	34	40	45	43
Terminais com acesso restrito	78	66	60	55	57
Transações compartilhadas	2	7	9	13	10
Transações não-compartilhadas	98	93	91	87	90

Fonte: Bancos.

Tabela 29: Canal de acesso – Quantidade de transações

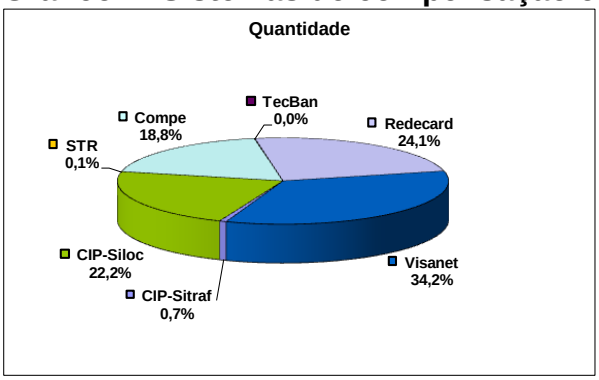
milhões

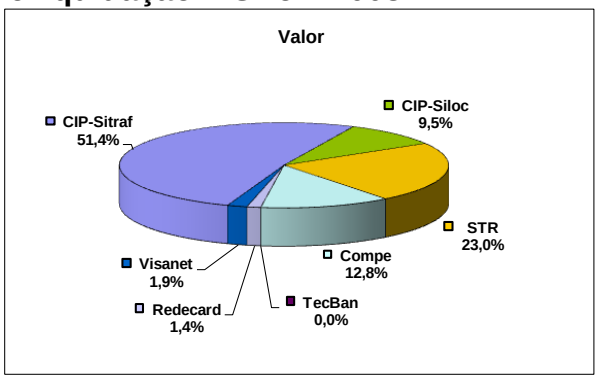
Canal de acesso	2006	2007	2008
ATM	7.158	7.546	7.954
Acesso remoto (Internet, *Home* e *Office Banking*)	5.107	6.410	7.274
Agências - postos tradicionais	5.427	5.587	5.774
Correspondentes bancários	1.806	2.166	2.310
Centrais de atendimento (*Call Center*)	1.246	1.606	1.596
Telefones celulares e PDAs (*Wireless*)	48	37	65

Fonte: Bancos.

Gráficos

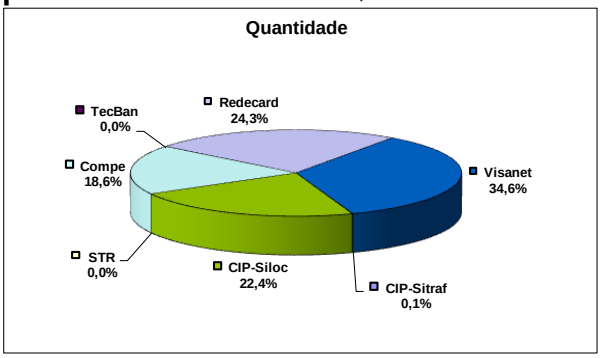
Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2008

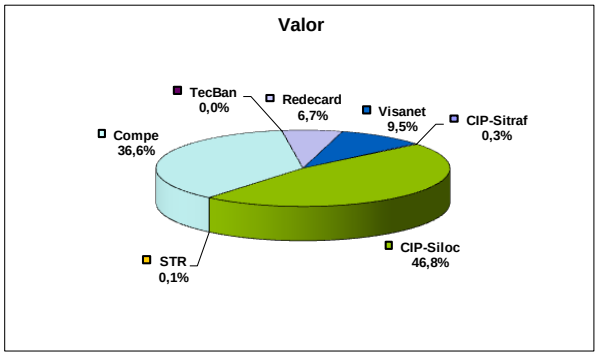




Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviço de compensação e de liquidação.

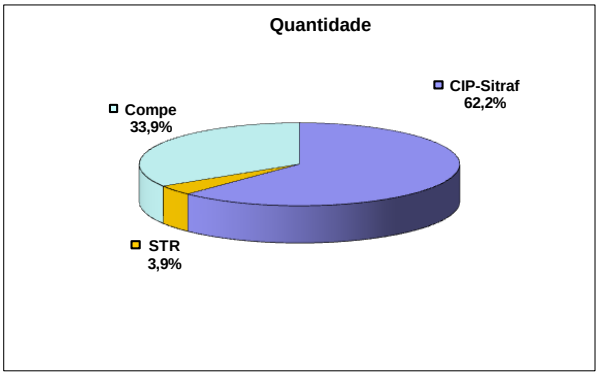
Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação percentual abaixo de R$5 mil em 2008

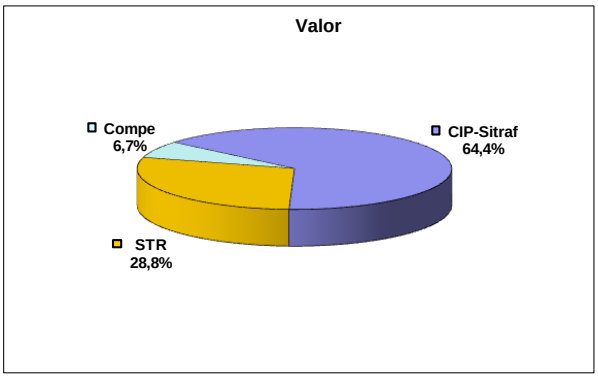




Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviço de compensação e de liquidação.
Por motivos de simplificação metodológica, as transações da TecBan, Redecard e Visanet foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R$5 mil.

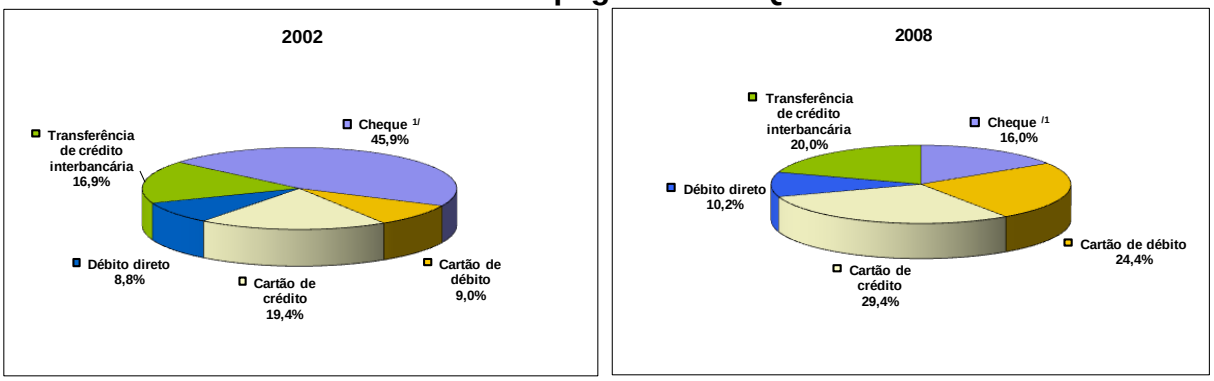
Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação percentual acima ou igual a R$5 mil em 2008





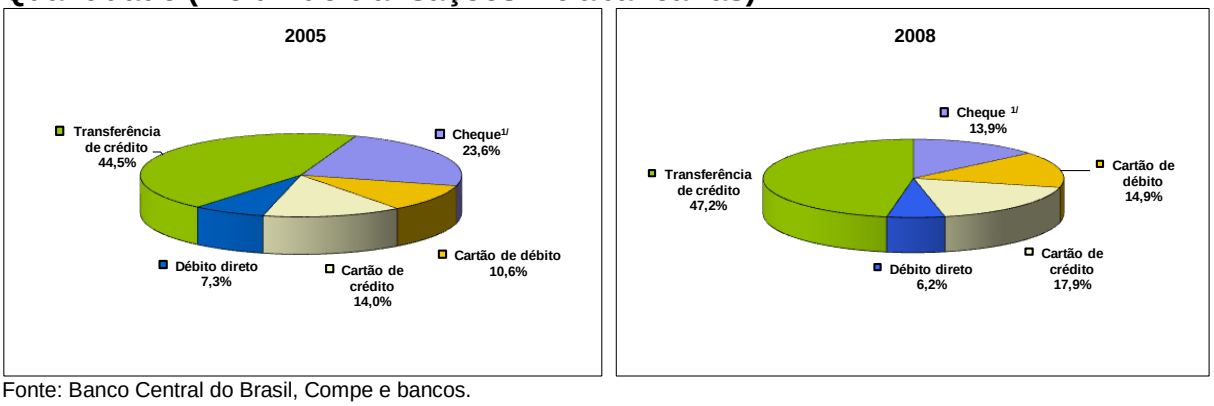
Fonte: Banco Central do Brasil e Câmaras e Prestadores de Serviço de Compensação e de Liquidação.

Gráfico 4: Uso dos instrumentos de pagamento – Quantidade



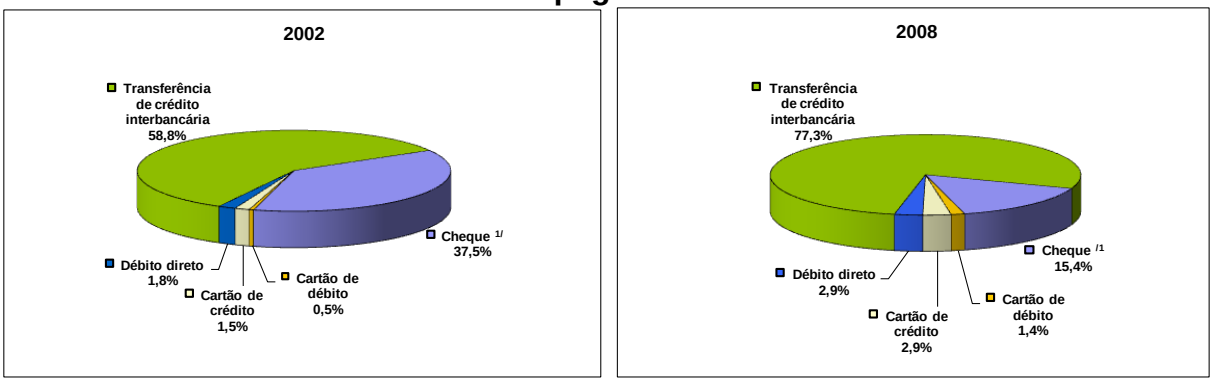
Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Gráfico 4a: Uso dos instrumentos de pagamento – Quantidade (incluindo transações intrabancárias)



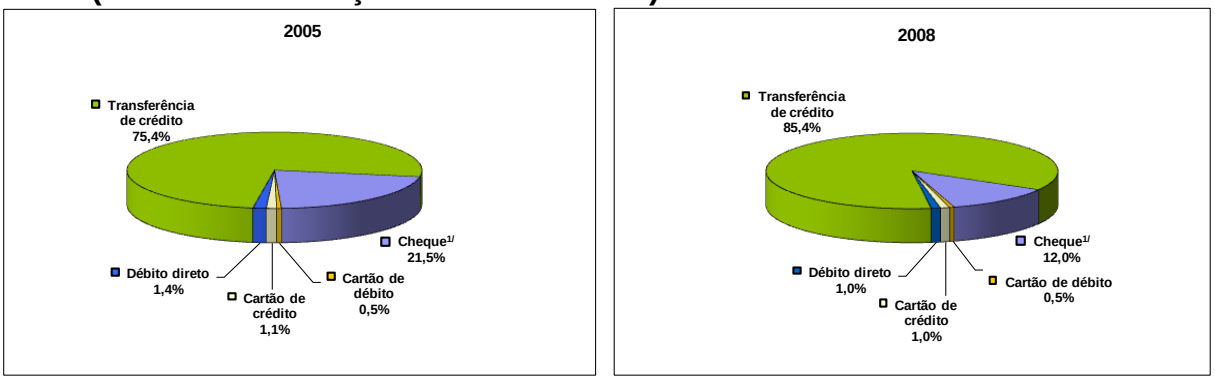
Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.
1/ Cheques emitidos.

Gráfico 5: Uso dos instrumentos de pagamento – Valor



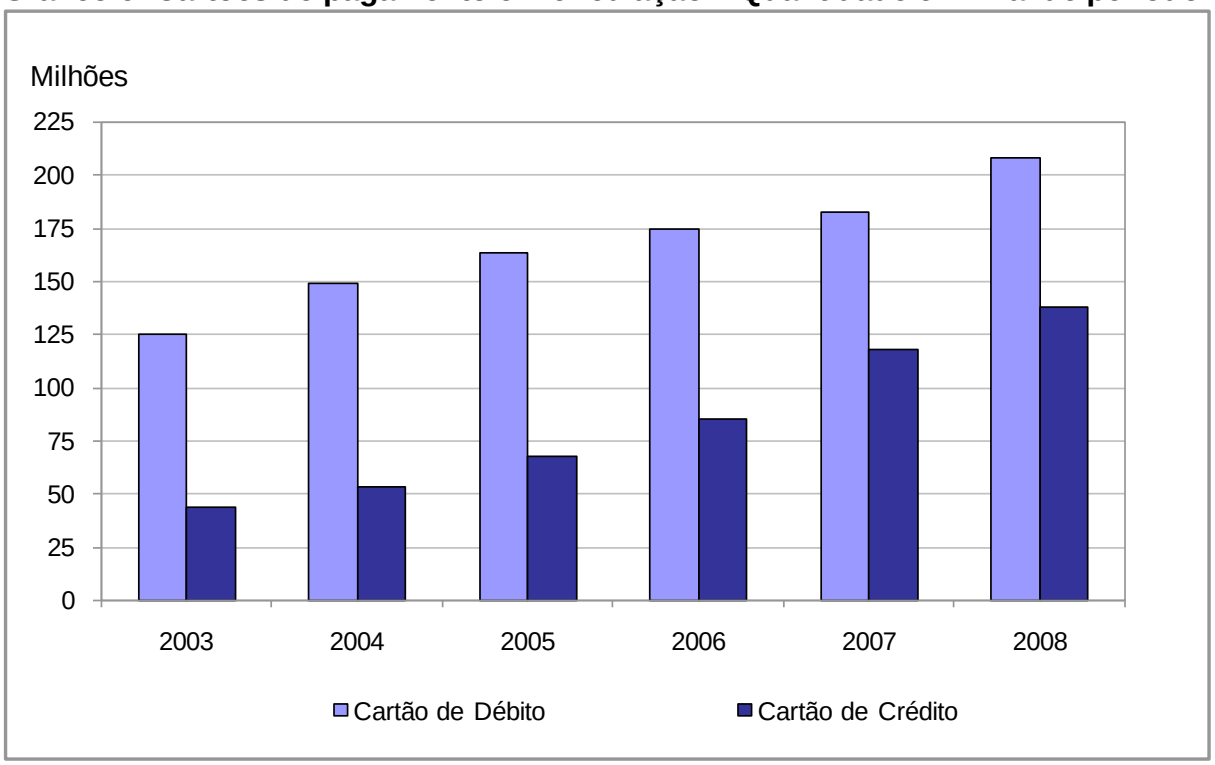
Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos – Valor (incluindo transações intrabancárias)



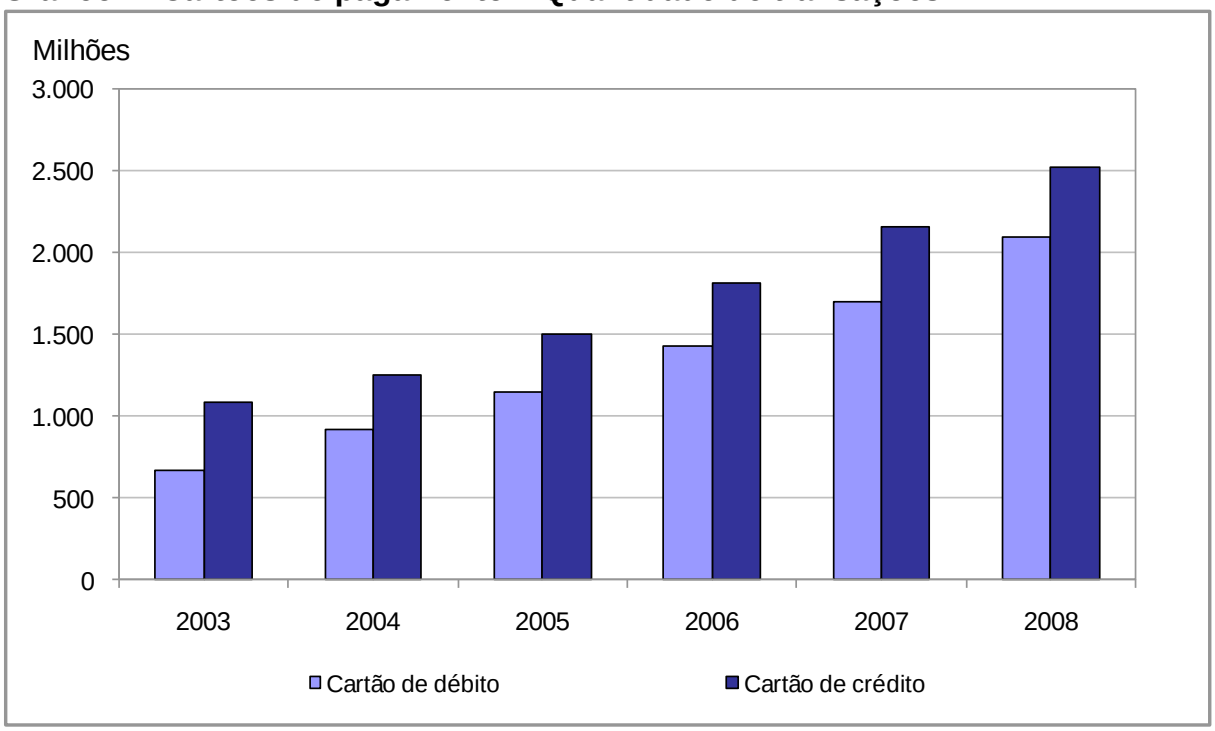
Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos
1/ Cheques emitidos.

Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Quantidade em final de período



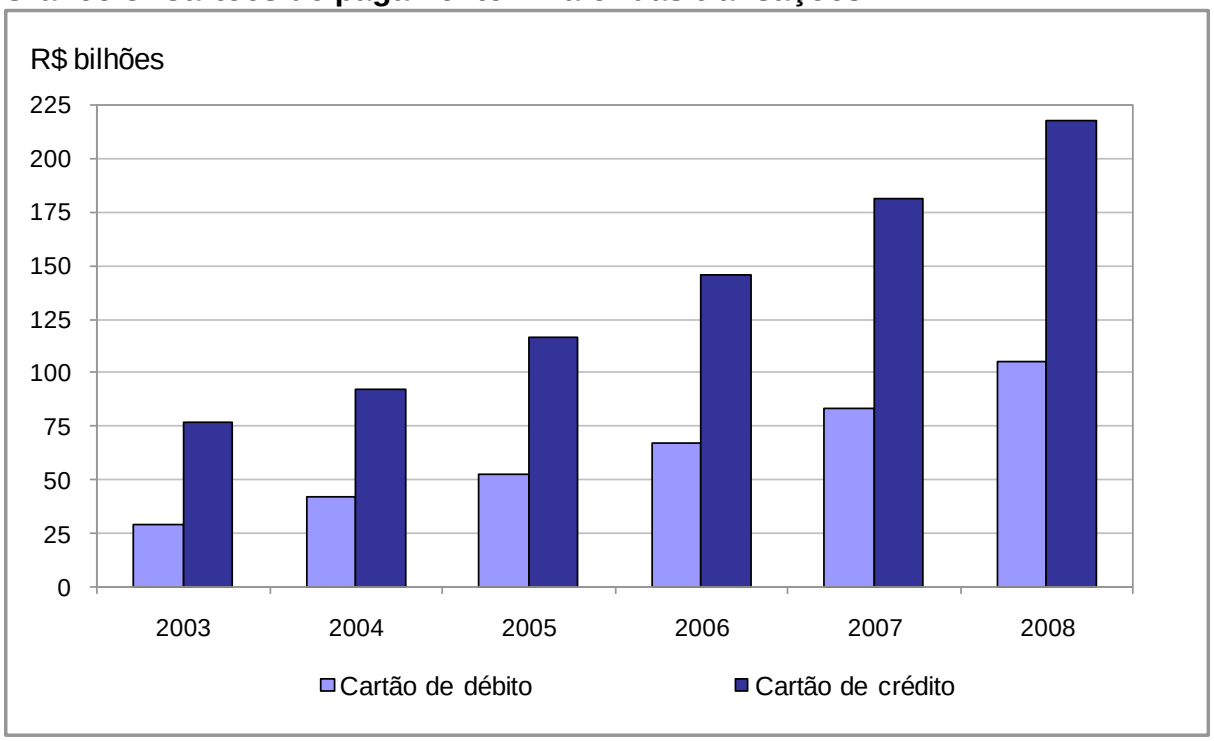
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações



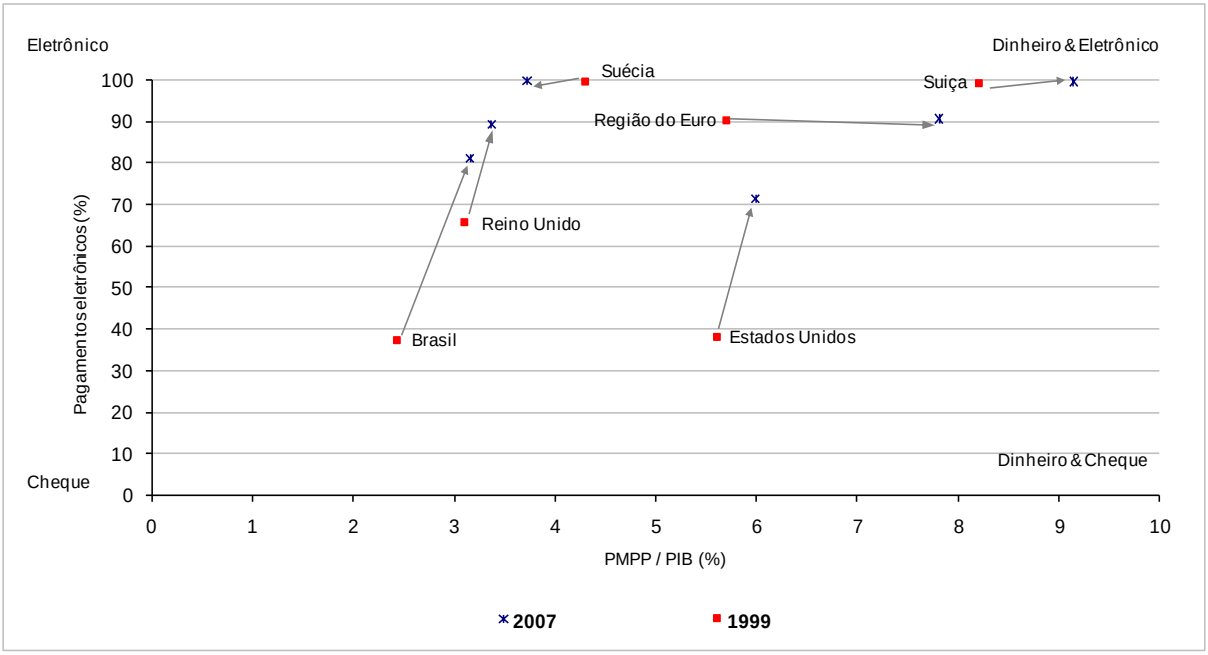
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações



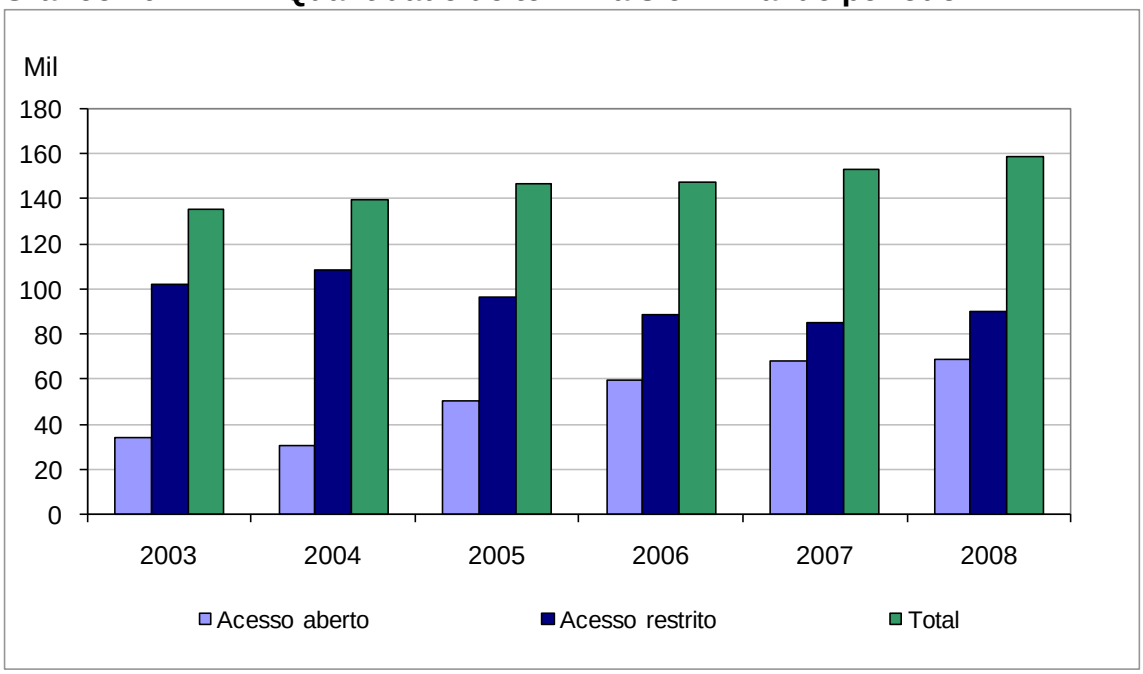
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento

Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento em países selecionados



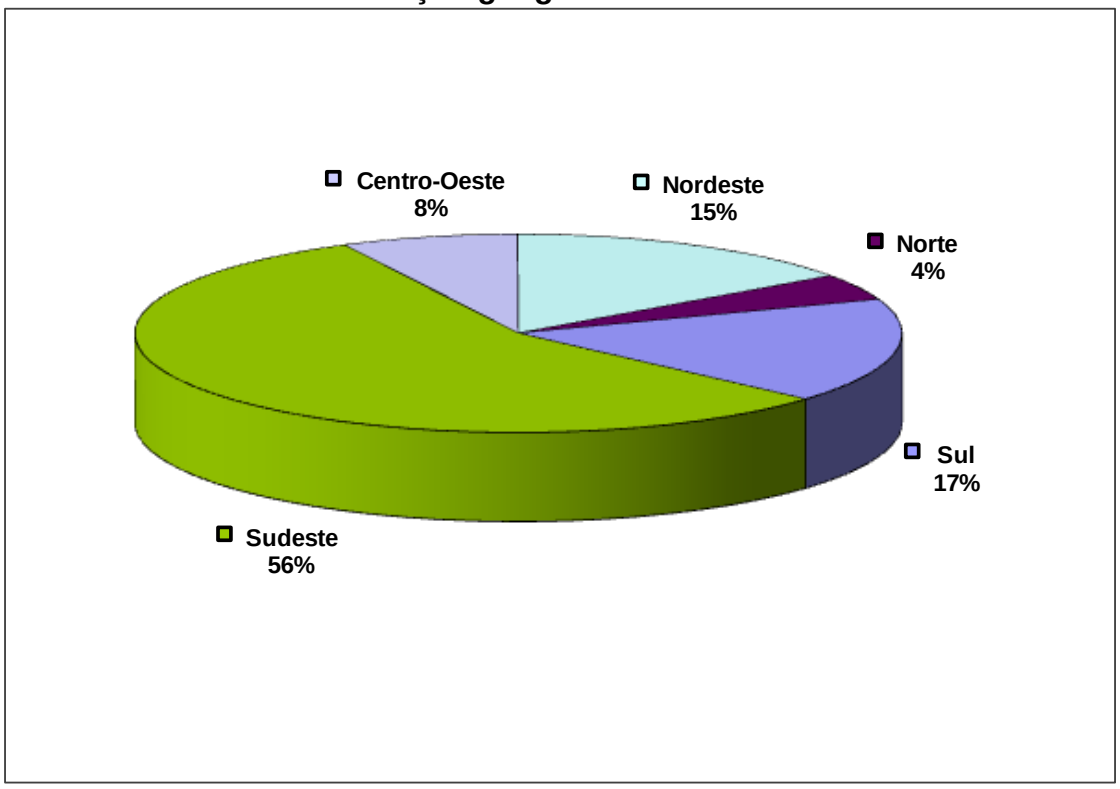
Fontes: Bancos, credenciadores e administradoras de cartões BIS/CPSS e Banco Central Europeu.
Obs.: Os países pertencentes à União Européia não constam nesse gráfico devido à inexistência de estatísticas para o PMPP.

Gráfico 10: ATM – Quantidade de terminais em final de período



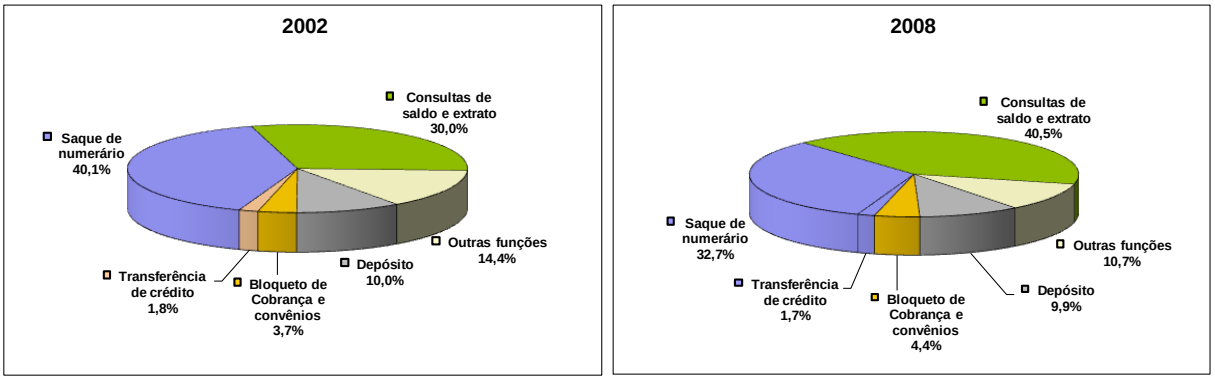
Fonte: Bancos e TecBan.
Dados de 2006 foram corrigidos pelas fontes.

Gráfico 11: ATM – Distribuição geográfica em 2008



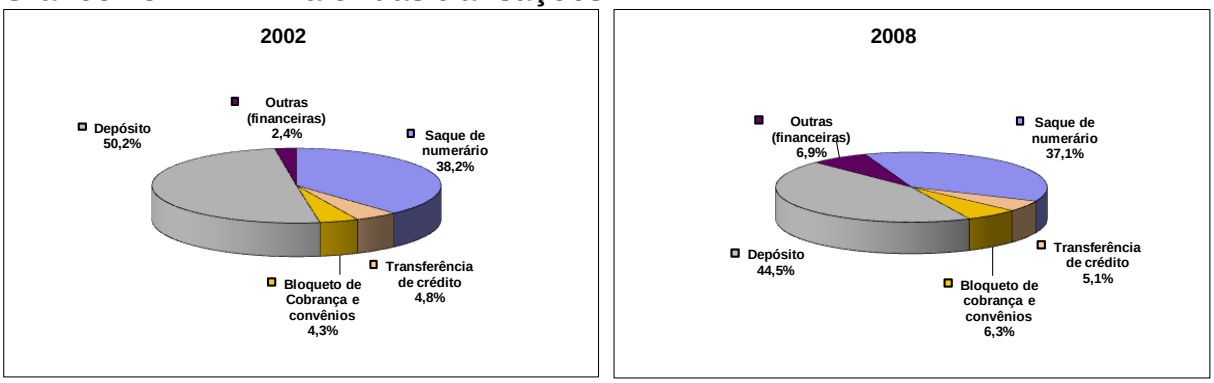
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 12: ATM – Quantidade de transações



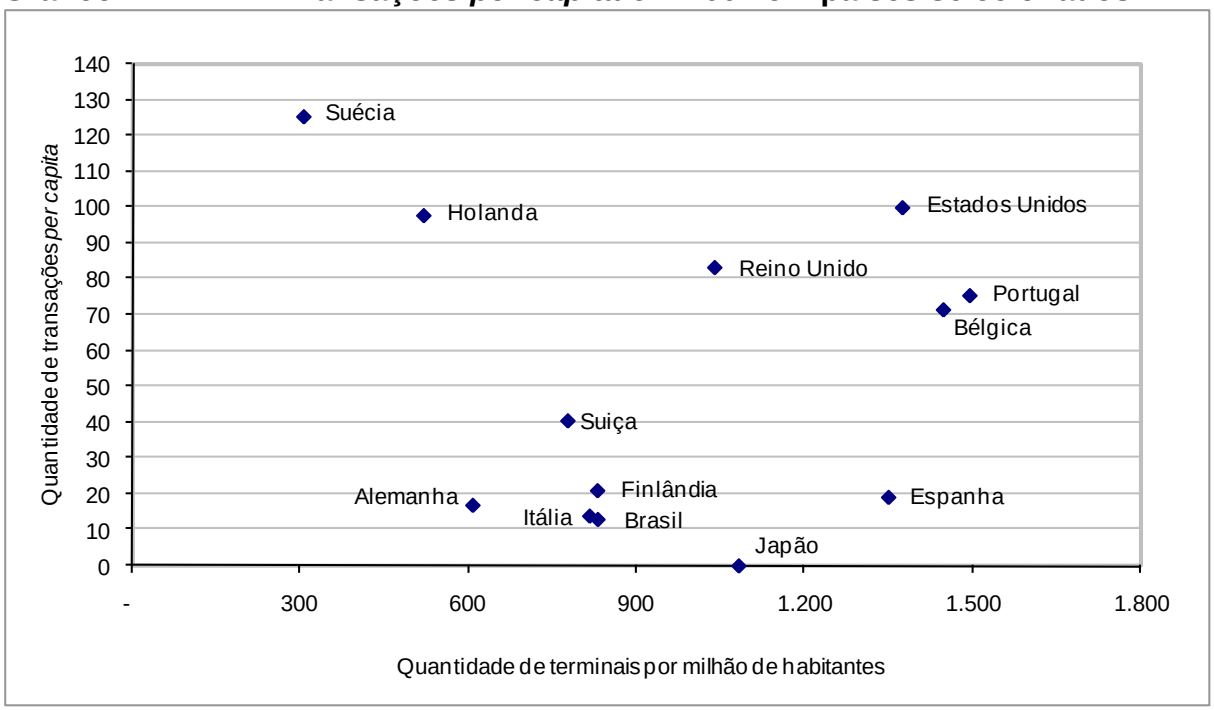
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 13: ATM – Valor das transações



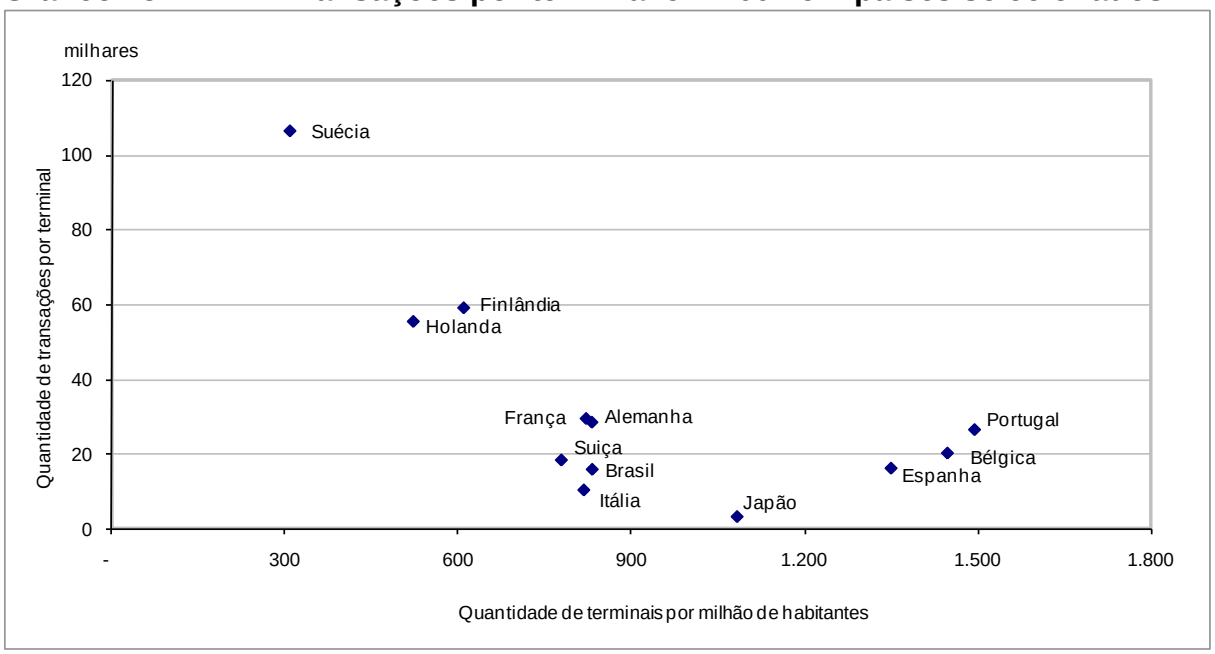
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 14: ATM – Transações *per capita* em 2007 em países selecionados



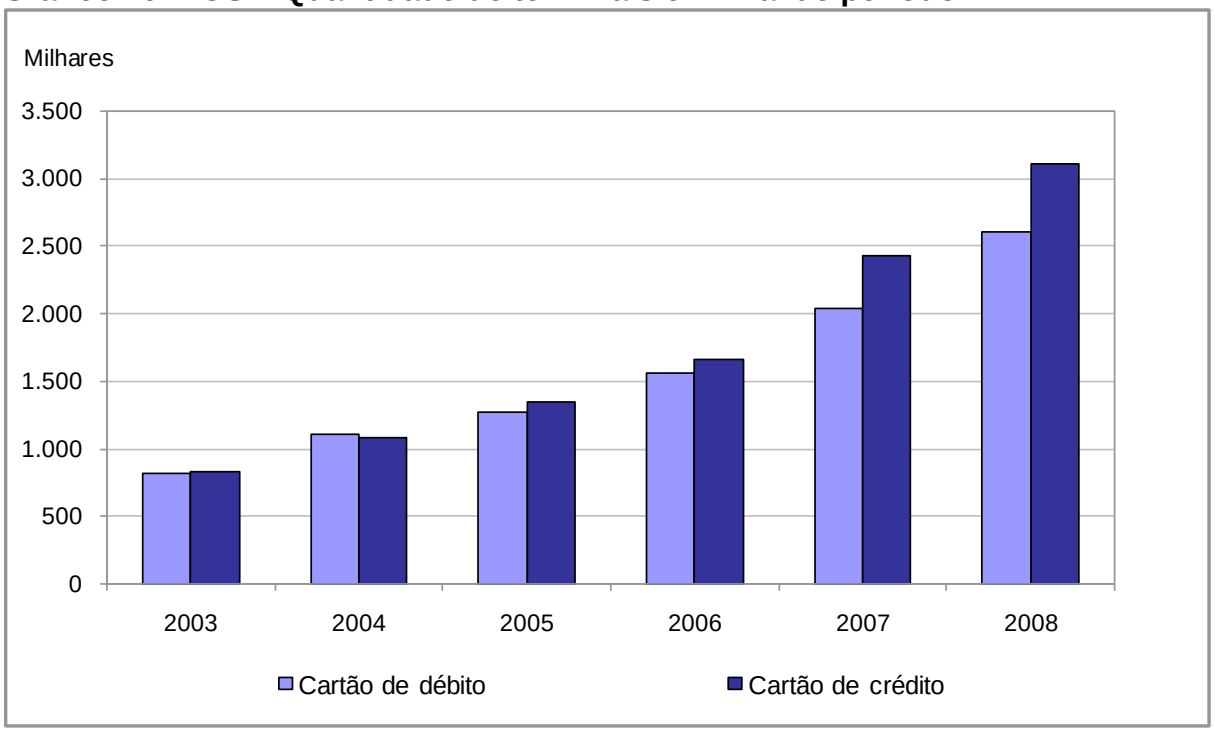
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.
Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Gráfico 15: ATM – Transações por terminal em 2007 em países selecionados



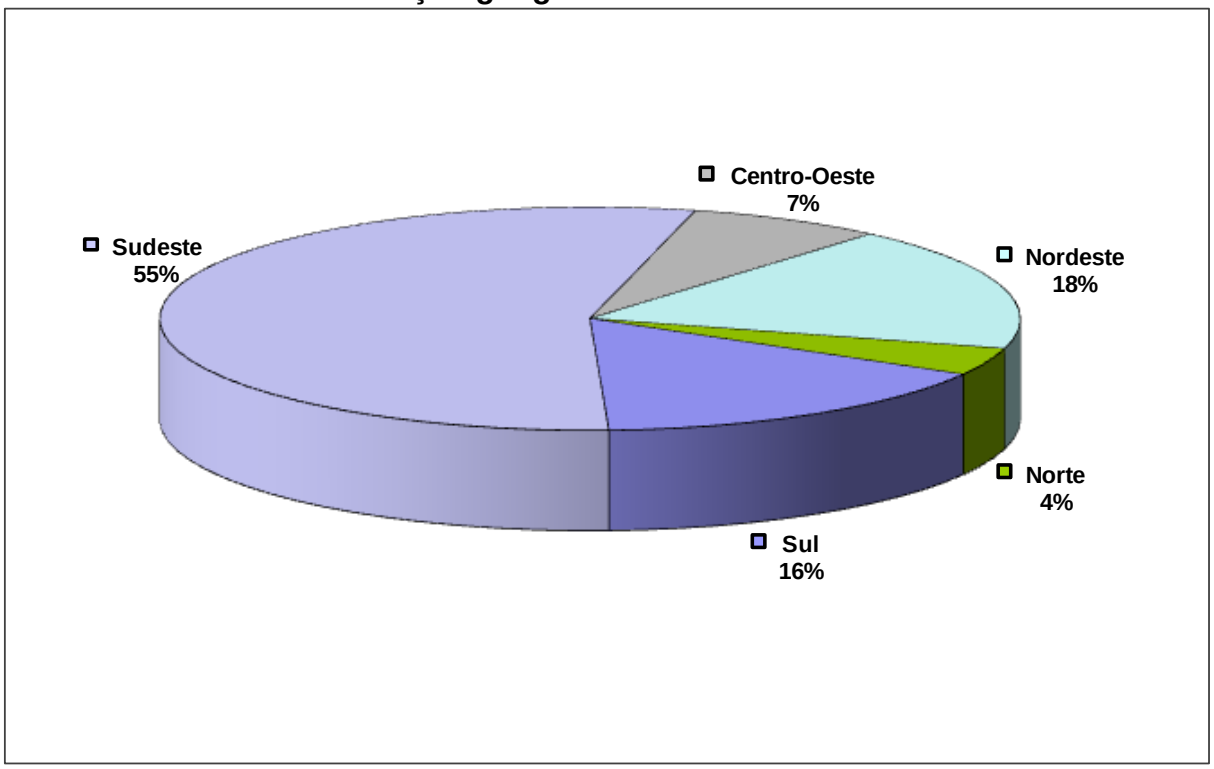
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.
1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Gráfico 16: POS – Quantidade de terminais em final de período



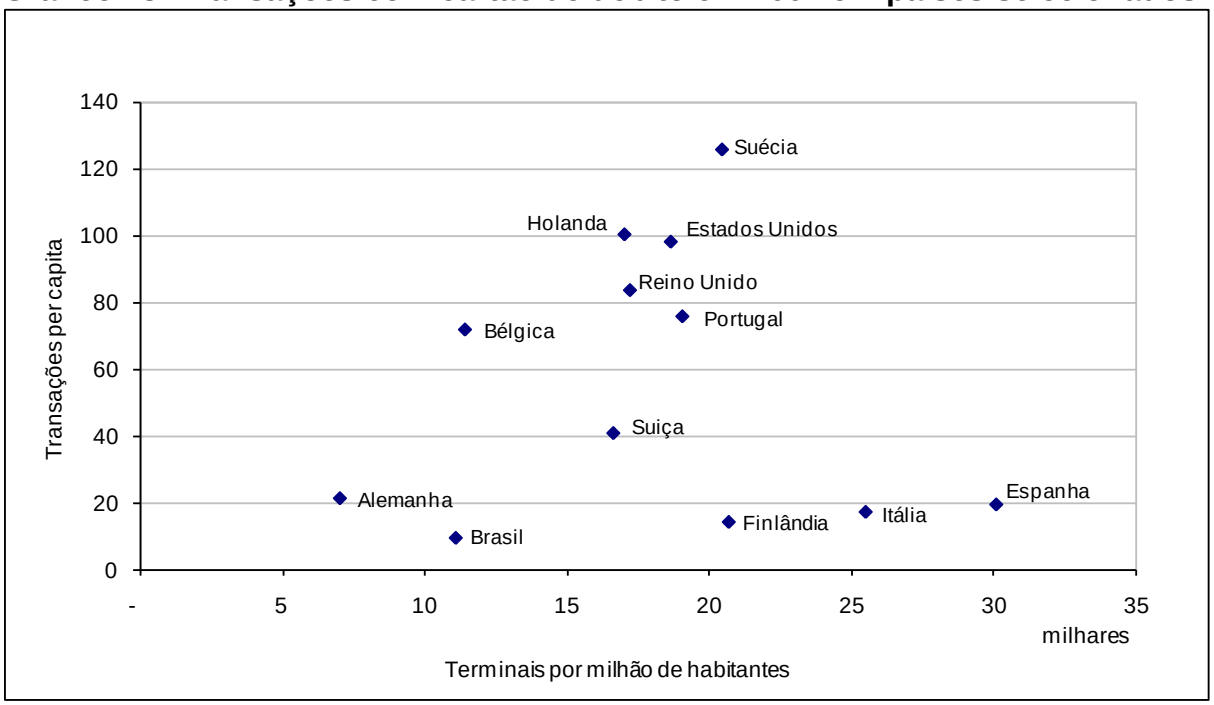
Fonte: Credenciadores.

Gráfico 17: POS – Distribuição geográfica em 2008



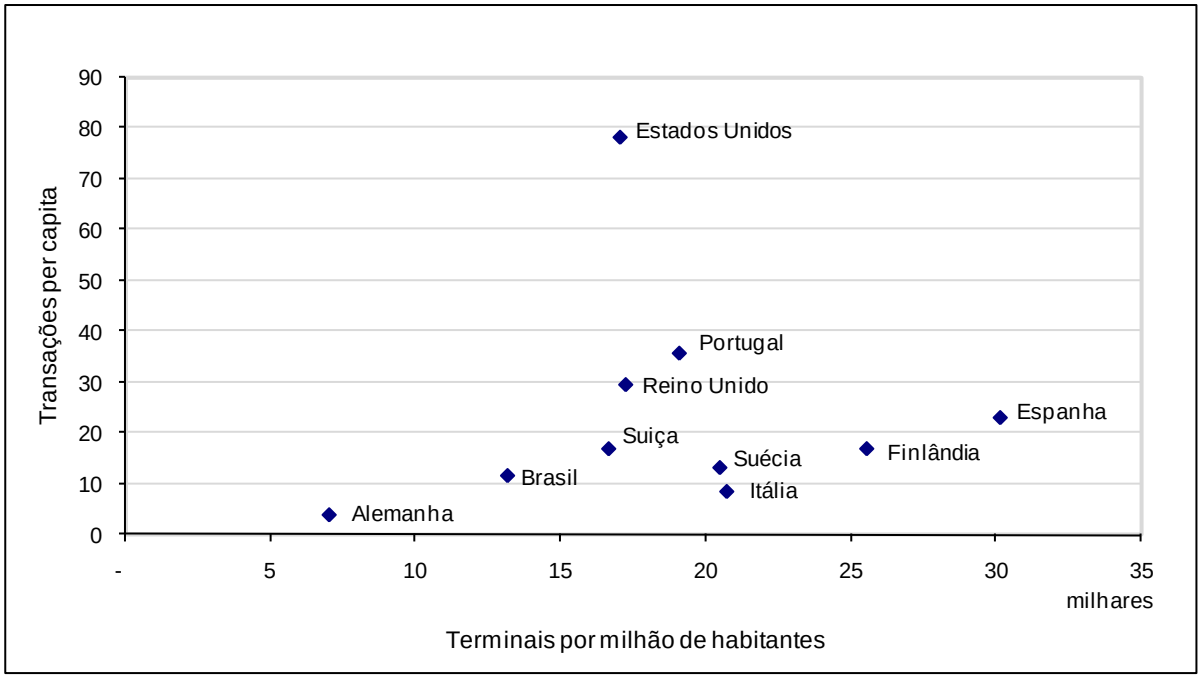
Fonte: Credenciadores.

Gráfico 18: Transações com cartão de débito em 2007 em países selecionados



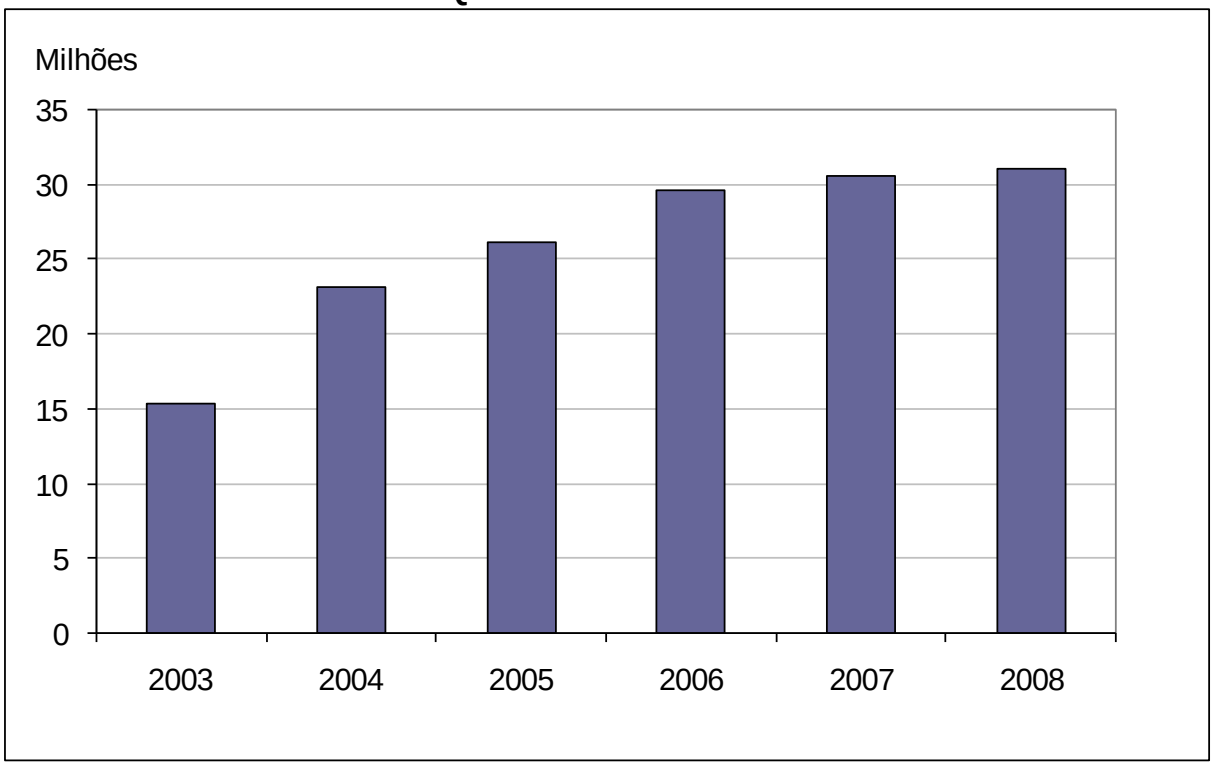
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 19: Transações com cartões de crédito em 2007 em países selecionados



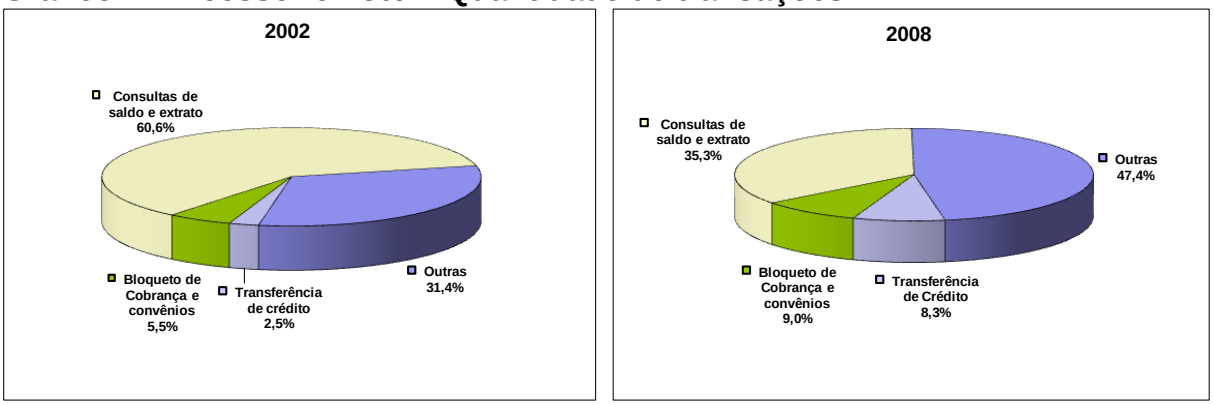
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 20: Acesso remoto – Quantidade de usuários



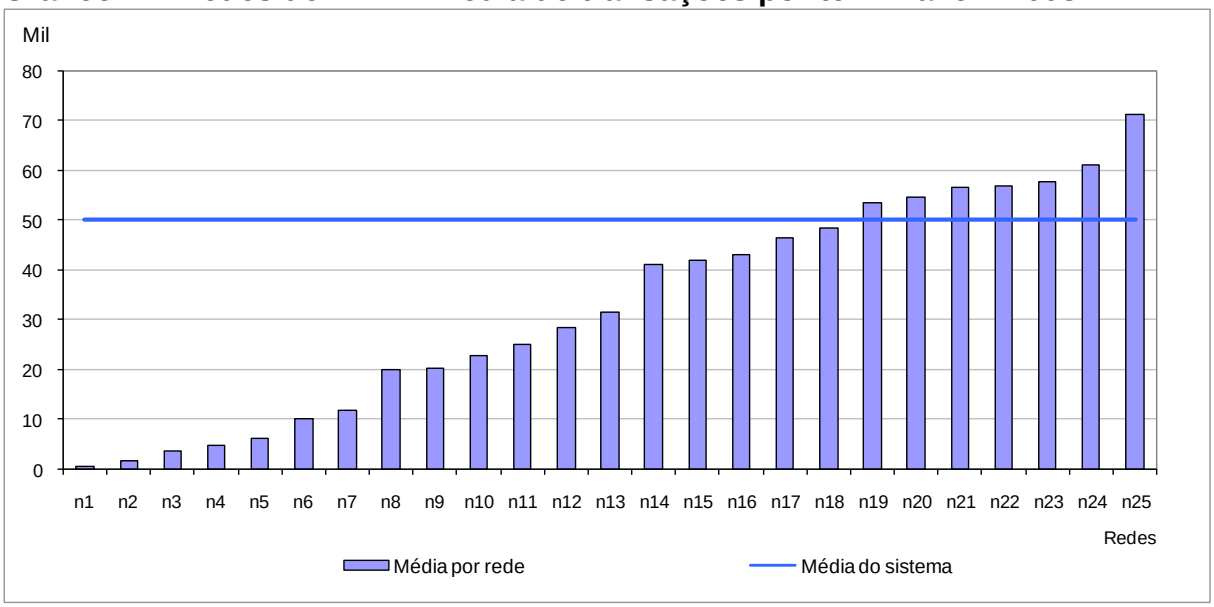
Fonte: Bancos.

Gráfico 21: Acesso remoto – Quantidade de transações



Fonte: Bancos.

Gráfico 22: Redes de ATM – Média de transações por terminal em 2008



Fonte: Bancos e Tecban.